

Gazeteiros podem atrasar julgamento de 'cassáveis'

JORNAL DO BRASIL 16 FEV 1994

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, deputado José Dutra (PMDB-AM), admitiu ontem que a falta de quórum poderá adiar o julgamento dos 17 deputados que tiveram sua cassação pedida pela CPI do Orçamento. O prazo para que eles apresentem suas defesas é contado em número de sessões realizadas e termina no dia 21. Mas dificilmente será cumprido, porque a Câmara só deverá voltar do recesso de Carnaval na semana que vem.

Para Dutra, é um absurdo que não tenha havido sessão na sexta-feira passada, quando faltavam apenas dois deputados para que o quórum fosse atingido. Desde que o presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), anunciou que descontaria as faltas dos deputados

gazeteiros, três sessões foram suspensas por falta de quórum. Com isso, três dos acusados — Ricardo Fiúza (PFL-PE), Paulo Portugal (PP-RJ) e Raquel Cândido (PTB-RO) — ganharam mais tempo.

Dutra disse que fará um esforço para garantir o quórum nas próximas sessões. Ele quer encerrar o prazo de defesa na data prevista (21), pois no dia seguinte termina seu mandato na presidência da Comissão de Constituição e Justiça. “Tenho dever de dar tudo de mim por este objetivo”, disse, negando que esteja sendo pressionado a dar mais prazo para os acusados. Dutra afirmou que cumpriu uma missão “amarga e cruel” porque seu amigo Ézio Ferreira (PFL-AM) está na lista de cassações.